



Relatório de Gestão e Contas

Associação de Beneficência de
Selmes e Alcária

Exercício de 2020

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nos termos da Lei Associativa, vimos submeter o Relatório e Contas relativo ao Exercício do ano de 2020 da ABSA, esperando obter a sua aprovação.

Este documento tem como principal objetivo, expressar através das diversas ferramentas usadas pela contabilidade a situação económico-financeira da Associação.

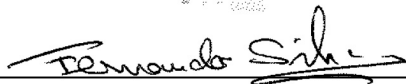
A análise que em seguida propomos examinar divide-se nos seguintes pontos:

- I. Análise do Documento Contabilístico Balanço;
- II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados;
- III. Anexo às DF no SNC-ESNL.

Contabilista Certificado

124746586

28853



Direção



Balanço

I. *Análise do Documento Contabilístico Balanço.***Balanço:**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/20	31/dez/19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 873 917,85	558 001,61
Outros ativos financeiros	11	22 124,08	19 672,23
		2 896 041,93	577 673,84
Ativo Corrente			
Inventários	7	0,00	128,54
Clientes	15	3 742,57	7 473,30
Estados e outros entes públicos	15	13 905,97	28 371,88
Outras contas a receber	15	1 781,75	20,32
Diferimentos	15	228,28	456,91
Ativos financeiros detidos para negociação	15	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	11	1 505 924,96	444 960,23
		1 526 083,53	481 911,18
Total do ativo		4 422 125,46	1 059 585,02
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/20	31/dez/19
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	15	242 987,83	31 397,44
Outras variações no capital próprio	15	2 173 931,94	152 028,84
Resultado líquido do período	15	142 971,29	211 590,39
Total do capital próprio		2 559 891,06	395 016,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1 502 500,00	252 079,17
		1 502 500,00	252 079,17
Passivo corrente			
Fornecedores	15	292 486,36	342 279,77
Estado e outros entes públicos	15	9 480,28	10 796,21
Outras contas a pagar	15	57 767,76	59 413,20
		359 734,40	412 489,18
Total do passivo		1 862 234,40	664 568,35
Total do capital próprio e do passivo		4 422 125,46	1 059 585,02
		0,00	0,00

O estudo de balanços de anos consecutivos concede-nos a possibilidade de avaliar a dinâmica da situação financeira da Associação em diferentes períodos, bem como, ainda a sua evolução.

O Balanço é um documento que reflete a situação económica e financeira num dado momento de tempo. É desta forma um documento estático e somente pela comparação da sua evolução se poderá obter uma ideia dinâmica.

Cada Balanço, em termos formais, é constituído por duas partes: Ativo (consiste nas aplicações de fundos) e Passivo (fundos alheios) e capital próprio (fundos próprios), consistindo ambos em origem de fundos.

O Ativo representa os bens essenciais para o funcionamento da Associação: terrenos, edifícios, equipamentos, despesas de instalação, propriedade industrial, matérias-primas, mercadorias, dívidas de clientes e disponibilidades. No Passivo encontramos as dívidas a fornecedores, os empréstimos bancários, os suprimentos e as dívidas ao Estado. O capital próprio representa os valores do capital social, isto é, a acumulação dos resultados gerados ao longo dos anos e que não foram distribuídos.

Deste modo, dissecando o documento supra apresentado, constatamos um incremento substancial nos resultados do Balanço no decorrer do exercício do ano de 2020 comparativamente ao anterior, apresentando resultados de 4.422.125,46 € no ano de 2020 e 1.059.585,02 € no ano de 2019, ocorrendo um aumento de 3.362.540,44 € no decorrer do exercício de 2020.

Seguidamente procede-se a uma análise mais detalhada para destacar onde ocorreram as alterações:

Gráfico do Ativo:



O Ativo expresso no gráfico supra, divide-se em parte do Ativo Não Corrente formada pelos valores que se encontram imobilizados, ou seja, que não entram no ciclo de exploração servindo apenas para apoiar a atividade da Associação.

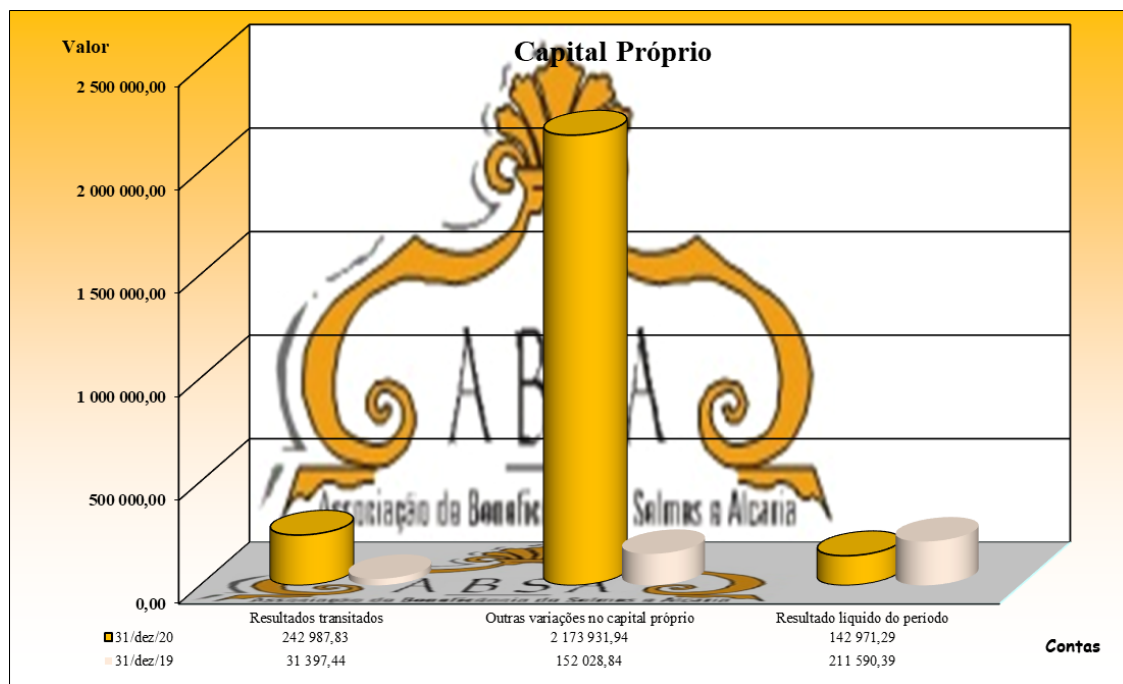
As restantes rubricas sem contar com o Imobilizado, consiste no Ativo Corrente, caracterizado por Ativos que não têm carácter duradouro ou permanente numa Associação. São Ativos de prazo mais curto e de maior liquidez, tais como os depósitos à ordem, os débitos sobre terceiros e as existências.

O Ativo Não Corrente da Associação apresentou um significativo acréscimo em cerca de 2.318.368,09 €, passando de 577.673,84 € em 2019 para 2.896.041,93 € no ano de 2020. Para esta situação contribuiu o aumento dos Ativos fixos tangíveis, em consequência do investimento na nova Unidade de Cuidados Continuados, cujo investimento está espelhado na rubrica Investimentos em Curso.

Verificando o património circulante da Associação apresenta um aumento no seu total no valor de 1.526.083,53 €. Este aumento tem como principal responsável a rubrica de

Caixa e depósitos bancários, que apresenta uma evolução positiva no seu total de 1.060.964,73 € no final de 2020.

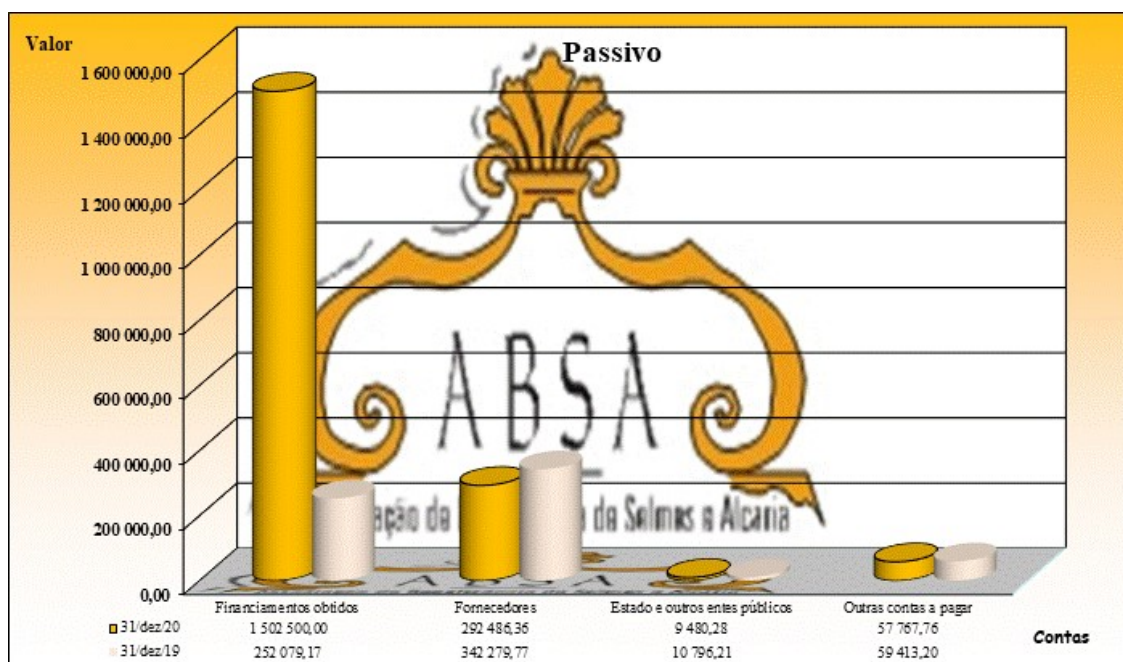
Gráfico do Capital Próprio:



O Capital Próprio consiste no conjunto de recursos financeiros que a Associação tem à sua disponibilidade para utilizar livremente a fim de financiar as suas atividades.

No que concerne ao Capital Próprio constatamos um avolumado aumento no montante, reflexo do valor dos resultados do exercício do ano de 2020, conjugado com o recebimento de subsídios ao investimento, a diferença constatada entre os dois anos em análise se cifram nos 2.164.874,39 €, passando assim, o total do Capital Próprio de 395.016.67 € no ano de 2019, para 2.559.891,06 € no ano de 2020.

Gráfico do Passivo:



O conjunto formado pelas obrigações que uma entidade tem para com terceiros tem a designação de Passivo. O Passivo é tradicionalmente dividido em Exigível de Curto Prazo, no qual constam obrigações que uma entidade tem de solver até um ano a contar da data do Balanço e Exigível de Médio e Longo Prazo, de que fazem parte obrigações que uma entidade tem de solver a mais de um ano a contar da data do balanço.

O Passivo da Associação sofreu um significativo acréscimo no presente exercício, no valor de 1.197.666,05 €, ou seja, uma passagem dos 664.568,35 € do ano de 2019, para os 1.862.234,40 € no ano de 2020.

A rubrica de Financiamentos Obtidos apresenta-se como a principal responsável pelo aumento verificado com um crescimento no seu total de 1.250.420,83 €. Salientar ainda que ao nível do Passivo Corrente existe uma diminuição no seu total em 2020, no valor de 52.754,78 €.

Demonstração de Resultados

II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados.**Demonstração de Resultados:**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31/dez/20	31/dez/19
Vendas e serviços prestados	8	611 821,51	623 075,46
Subsídios à exploração	10	331 056,97	326 900,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-1 676,77	-5 488,57
Fornecimentos e serviços externos		-345 158,51	-343 723,42
Gastos com pessoal	12	-442 076,74	-403 843,88
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 718,20	0,00
Outros rendimentos e ganhos		12 847,18	24 551,49
Outros gastos e perdas		-6 606,84	-2 222,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		157 488,60	219 249,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-6 449,78	-5 973,26
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		151 038,82	213 276,21
Juros e rendimentos similares obtidos			
Jurros e gastos similares suportados	6	-8 048,59	-1 685,82
Resultado antes de impostos		142 990,23	211 590,39
Imposto sobre rendimento do período		-18,94	0,00
Resultado líquido do período		142 971,29	211 590,39
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores de Capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico			

Enquanto a análise do Balanço permite avaliar a situação patrimonial da Associação, num determinado momento do tempo e como resultado das operações realizadas, a Demonstração de Resultados regista e apresenta a informação financeira referente exatamente a esse conjunto de operações.

Dado que ao Balanço está associada uma análise estática da realidade da Associação, a Demonstração de Resultados pretende oferecer uma visão mais dinâmica, evidenciando de que modo as operações financeiras decorrentes da atividade regular se transformam em efetivos ganhos.

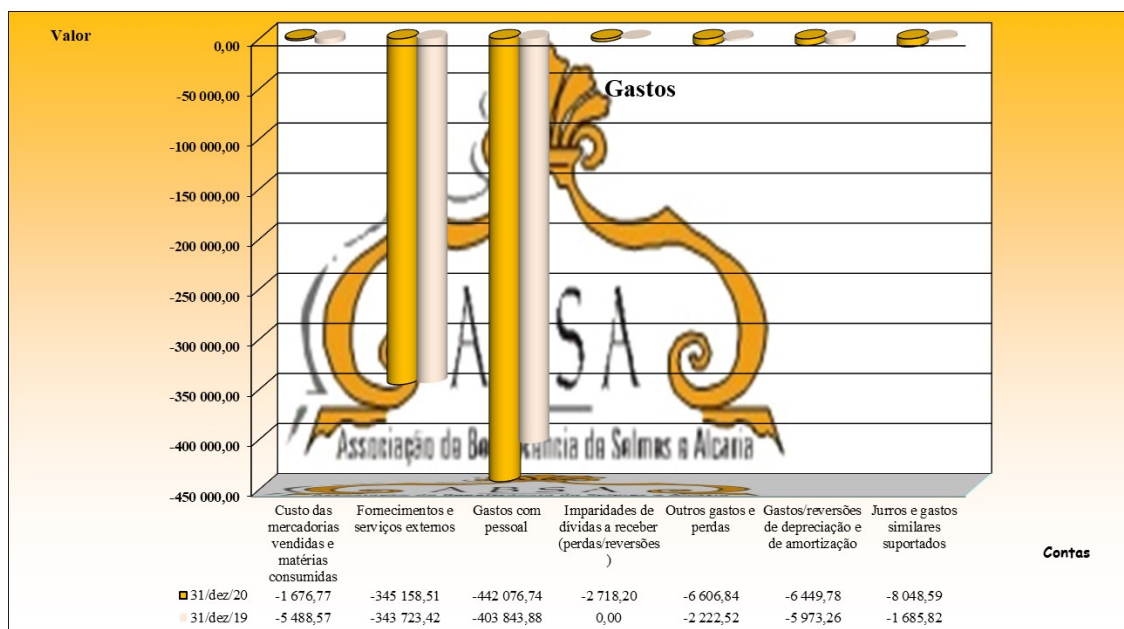
A lógica de apresentação da Demonstração de Resultados resulta da relação entre dois conceitos: Gastos e Rendimentos. É através da comparação entre os dois que se pode

concluir algo acerca da capacidade de criação de lucro por parte da Associação, lucro esse medido pela diferença entre os Rendimentos auferidos e os Gastos suportados ao longo de um determinado período.

O ponto mais relevante a notar em relação a estes dois conceitos são a diferença que existe entre as noções de Gastos, por um lado, e entre Rendimentos, por outro. Enquanto as noções de Ganhos e Perdas estão diretamente ligadas ao momento em que a Associação procede aos recebimentos e pagamentos decorrentes da sua atividade corrente, o conceito de Gastos e Rendimentos deixa para segundo plano esse momento dando antes relevância ao momento do tempo em que a Associação assume o compromisso de determinado encargo, no caso dos Gastos, ou adquire o direito a um bem ou ativo, no caso dos Rendimentos.

Desta forma, iremos analisar separadamente os dois campos da demonstração para verificarmos as evoluções ocorridas de 2019 para 2020, tendo como base o quadro anterior e os seguintes gráficos.

Gráfico dos Gastos:

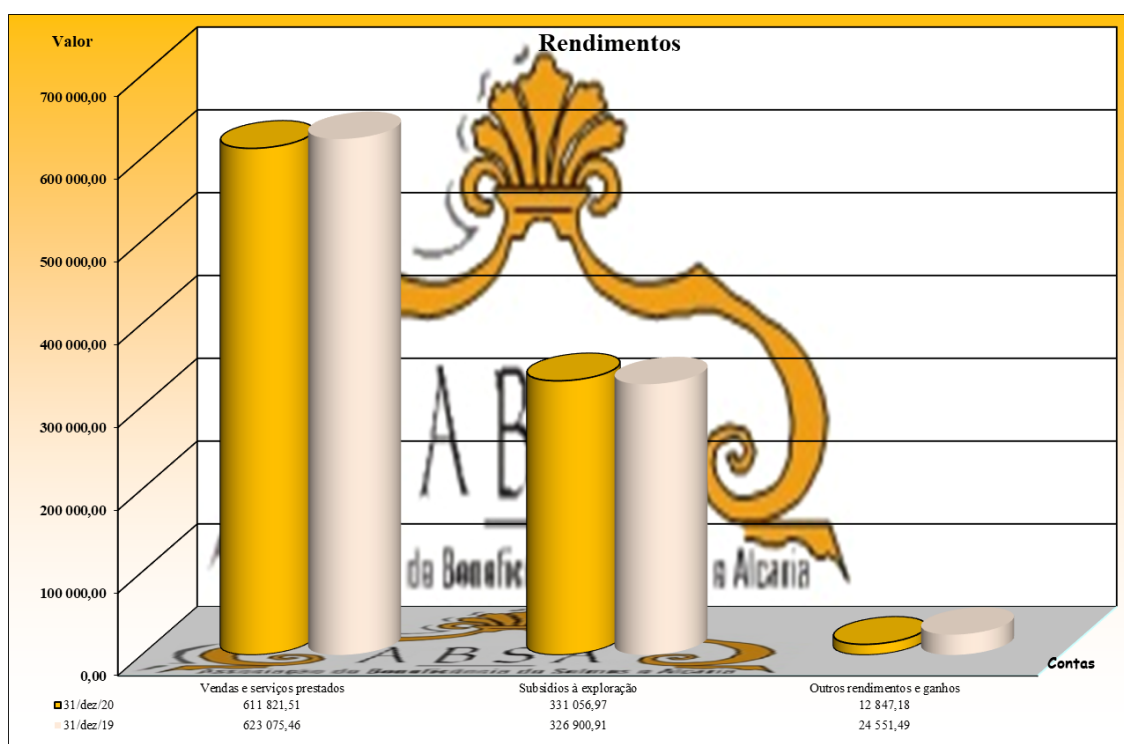


No que diz respeito aos Gastos e Perdas, constatamos uma evolução no seu total de 49.797,96 €, ou seja, um aumento de 762.937,47 € no ano de 2019 para 812.735,43 € no

ano de 2020, contribuindo decisivamente, o crescimento dos totais dos Gastos com Pessoal e Juros e Gastos Suportados, no valor de 38.232,86 € e 6.362,77 €, respetivamente.

Quanto às rubricas restantes podemos verificar apenas ligeiras oscilações sem efetivo impacto no total dos Gastos de 2020.

Gráfico dos Rendimentos:



No que concerne aos Rendimentos, constatamos uma tendência distinta aos Gastos, com uma diminuição de 18.802,20 €, passando dos 974.527,86 € registados em 2019 para os 955.725,66 € em 2020. A redução verificada consiste principalmente no decréscimo dos Serviços Prestados e Outros Rendimentos, que no ano 2020 apresentam uma oscilação negativa de 11.253,95 € e 11.704,31 €, respetivamente.

Relativamente aos resultados obtidos, verificamos a continuidade da tendência positiva que a instituição tem vindo a apresentar ao longo dos últimos anos.

Quanto ao Resultado Líquido do Exercício, constata-se uma elevada diminuição do valor apurado relativamente ao ano de 2019, passando do valor de 211.590,39 € para os

142.971,29 € no presente exercício.

Balancete

Anexo às DF No SNC-ESNL

1. IDENTIFICAÇÃO



A ABSA, criada em 2001, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), cuja missão é prestar apoio social aos idosos numa resposta residencial. É também responsabilidade da ABSA prestar apoio social aos idosos e famílias, através de outras ações, nomeadamente dinamização de atividades lúdicas e de lazer, sobretudo para os sócios e comunidade da freguesia.

Desde março de 2017, a ABSA assegura a gestão de um equipamento social: Lar de Selmes.

O equipamento foi construído pela Câmara Municipal de Vidigueira e cedido para gestão, através de protocolo de colaboração e gestão, a esta IPSS.

Existe desde o dia 1 de junho de 2019 um acordo de cooperação com a Segurança Social para 58 camas, sendo que as restantes 15 funcionam em regime privado.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer

disposições do SNC.

2.3 — *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2020 são comparáveis as do exercício de 2019.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos

tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. (encontram-se totalmente amortizados)

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de Lar Internamento e Apoio Domiciliário.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento

respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b. Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b. Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e

suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto					
	Saldo Inicial 31/12/2019	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2020
Terrenos e Recursos Naturais	212,36	0,00			212,36
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00			0,00
Equipamento Básico	21 764,10	4 965,41			26 729,51
Equipamento de Transporte	13 665,29	12 000,00			25 665,29
Equipamento Administrativo	729,30	0,00			729,30
Outros activos fixos tangíveis	1 396,98	0,00			1 396,98
Investimentos em curso	534 325,21	2 305 400,61			2 839 725,82
	572 093,24	2 322 366,02	0,00	0,00	2 894 459,26
Depreciações Acumuladas					
	Saldo Inicial 31/12/2019	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2020
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00			0,00
Equipamento Básico	8 396,30	4 219,40			12 615,70
Equipamento de Transporte	5 124,48	1 958,16			7 082,64
Equipamento Administrativo	176,29	61,15			237,44
Outros activos fixos tangíveis	394,56	211,07			605,63
	14 091,63	6 449,78	0,00	0,00	20 541,41
Valor Líquido	558 001,61				2 873 917,85

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:***a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;***

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS***5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:******a. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida***

Os ativos intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

b. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Activo Bruto					
	Saldo Inicial 31/12/2019	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2020
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00
Depreciações Acumuladas					
	Saldo Inicial 31/12/2019	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2020
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00
Valor Líquido	0,00				0,00

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 - Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de empréstimos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos Obtidos / Empréstimo Bancário 56067250507 - 2199443	1 250 000,00	252 079,17
Financiamentos Obtidos / Empréstimo Bancário 59073223198	252 500,00	0,00
	1 502 500,00	252 079,17

7. INVENTÁRIOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-Primas	0,00	128,54
Total dos Inventários	0,00	128,54

Movimentos	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Inventário Inicial	128,54	137,86
Compras	1 576,15	5 479,25
Regularizações de inventários	27,92	0,00
Inventário Final	0,00	128,54
Gastos do período	1 676,77	5 488,57

8. RÉDITO

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Vendas		
Sala de Convívio	1 391,01	11 823,62
Prestação Serviços		
Quotas	370,00	1 103,00
Cedência de Transporte	1 863,24	3 119,65
Serviço de Lavandaria	82	81
Mensalidade Utentes Lar	583 597,10	579 414,32
Fornecimento de Fraldas	16 083,52	12 891,94
Exames Médicos	203,74	1 117,34
Serviços de Cabeleireiro	1 167,90	2 037,12
Cabazes	63	1 115,00
Caução	7 000,00	10 372,47
	611 821,51	623 075,46

O valor 611.821,51 €, inscrito nas rubricas Vendas e Prestação de Serviços, foi efetuado para entidades do mercado interno na sua globalidade.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento

10.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Acordos Segurança Social		
ERPI	273 429,48	284 031,28
Outros		
IEFP	42 627,53	32 869,67
Outras entidades	14 999,96	9 999,96
	331 056,97	326 900,91
Imposto Corrente	1 445,67	2 323,85
	1 445,67	2 323,85

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- Outros créditos;
- Fundos subscritos e não realizados;
- Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual

seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

11.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

11.4.1. Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Sem movimento

11.4.2. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de empréstimos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos Obtidos / Empréstimo Bancário 56067250507 - 2199443	1 250 000,00	252 079,17
Financiamentos Obtidos / Empréstimo Bancário 59073223198	252 500,00	0,00
	<u>1 502 500,00</u>	<u>252 079,17</u>

11.4.3. Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros consistem nas participações para o Fundo de

Compensação do Trabalho e a participação no capital da Cooperativa Vitigeria.

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Fundo Compensação do Trabalho	7 624,08	5 172,23
Vitigeria, CRL	14 500,00	14 500,00
	<u>22 124,08</u>	<u>19 672,23</u>

11.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Caixa	246,23	282,83
Depósitos à Ordem	1 505 678,73	444 677,40
	<u>1 505 924,96</u>	<u>444 960,23</u>

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 37.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Acordos Segurança Social		
Remuneração do Pessoal	360 911,71	334 701,55
Encargos Sobre Remunerações	74 561,13	66 103,56
Seguros	6 359,74	3 038,77
Outros Gastos com Pessoal	244,16	0,00
	<u>442 076,74</u>	<u>403 843,88</u>

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

12.3 — Membros dos órgãos de direção

Remunerações dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 -As presentes Demonstrações Financeiras serão emitidas para aprovação pela Direção e pela Assembleia Geral, após parecer do Conselho Fiscal da Associação.

13.2 -Até à data referida no ponto anterior, não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

14.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 – Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Clientes e Contas Correntes	3 742,57	7 473,30
	<u>3 742,57</u>	<u>7 473,30</u>

15.2 - Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e Outros Devedores Diversos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Retenção na Fonte - SS	0,00	0,00
- IVA - Reembolsos pedidos	13 905,97	28 371,88
	<u>13 905,97</u>	<u>28 371,88</u>
Outras Contas a Receber		
- Pessoal	1 781,75	20,32
Diferimentos:		
- Seguros a Reconhecer	228,28	228,28
Ativos financeiros detidos para negociação:		
- Obrigações e Títulos de Participação	500,00	500,00
	<u>16 416,00</u>	<u>29 120,48</u>

15.3 - Capital Próprio

De acordo com o disposto nos Estatutos da Associação e no Código das Sociedades Comerciais, a Associação é obrigada a transferir para a rubrica de Resultados Transitados, o valor apurado no Resultado Líquido apurado em cada período.

Movimento na rubrica de "Capital Próprio" no período de 2020:

Rubrica	Saldo Inicial 31/12/2019	Aumentos	Redução	Saldo Final 31/12/2020
Resultados Transitados	31 397,44	0,00	-211 590,39	242 987,83
Outras variações no capital próprio	152 028,84	2 021 903,10		2 173 931,94
Resultado Líquido do Período	211 590,39	142 971,29	211 590,39	142 971,29
	<u>395 016,67</u>	<u>2 164 874,39</u>	<u>0,00</u>	<u>2 559 891,06</u>

15.4 - Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2020 a decomposição da rubrica de Fornecedores e Outras Dívidas de Terceiros é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Fornecedores:		
- Fornecedores conta corrente	292 486,36	342 279,77
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Imposto IRC a pagar	18,94	0,00
- Retenções de Imposto sobre o rendimento efectuadas a terceiros	1 077,00	1 890,50
- Segurança Social a pagar	8 384,34	8 905,71
	<u>9 480,28</u>	<u>10 796,21</u>
Outras Contas a Pagar:		
- Devedores por Acréscimo	57 754,99	59 413,20
- Sindicato - Sintap	12,77	
	<u>57 767,76</u>	<u>59 413,20</u>
	<u>359 734,40</u>	<u>412 489,18</u>

Nota:

As NCRF que não constam deste relatório não se aplicam à atividade da Associação, durante o presente exercício.

Relatório de acordo com a Portaria nº105/2011 de 14 de Março, com os modelos do anexo II

Mapa de Recebimentos e Pagamentos			
Recebimentos		Pagamentos	
1 - Recebimentos actividade		1 - Funcionamento	
Jóias e Quotas	370,00 €	Pessoal	435 717,00 €
Actividades	610 430,50 €	Seguros	6 833,30 €
Doações	4 015,00 €	Rendas	372,26 €
Subsídios	331 056,97 €	Manutenção	4 832,05 €
Outros	8 832,18 €	Água, Electricidade e Gás	92 325,98 €
		Representação e Deslocações	189,40 €
		Comunicações	2 153,52 €
		Material de Escritório	2 183,66 €
		Higiene, Segurança e Conforto	42 681,69 €
2 - Recebimentos Comerciais		Despesas Específicas das Actividades	203 623,16 €
	1 391,01 €	Outras	14 655,43 €
3 - Recebimentos Capitais			
		2 - Investimento	
4 - Recebimentos Prediais		Aquisição de Equipamentos	16 965,41 €
	3 233 302,54 €	Aquisição ou construção de instalações	2 305 400,61 €
		Outras	
Total	4 189 398,20 €	Total	3 127 933,47 €
Saldo do ano anterior			444 960,23 €
Receitas			4 189 398,20 €
Despesas			3 127 933,47 €
Saldo para o ano seguinte			1 506 424,96 €

Património fixo

Mapa do Património Fixo - Ano N	
Descrição	Valor
Terrenos e recursos naturais	212,36 €
Equipamento básico	26 729,51 €
Equipamento de transporte	25 665,29 €
Equipamento administrativo	729,30 €
Outros ativos fixos tangíveis	1 396,98 €
Investimentos em Curso	2 839 725,82 €
Sub Total	2 894 459,26 €
Ano corrente	
Terrenos e recursos naturais	212,36 €
Equipamento básico	21 764,10 €
Equipamento de transporte	13 665,29 €
Equipamento Administrativo	729,30 €
Outros ativos fixos tangíveis	1 396,98 €
Investimentos em Curso	534 325,21 €
Sub Total	572 093,24 €
Total	3 466 552,50 €